

# COPEL

CI — ANO XI — Nº 67 — NOVEMBRO/DEZEMBRO — 1979

INFORMAÇÕES

## O JUBILEU DE PRATA

Com as solenidades do 25º aniversário, em 26 de outubro, a Empresa prestou homenagem aos empregados que, neste ano de 1979, completaram 20, 15 e 10 anos de

serviços. Realizadas durante o dia inteiro, as solenidades aconteceram na Sede, nas Superintendências e Centros Regionais e nas Usinas. Na Reitoria da Universidade Federal do

Paraná foi realizada uma solenidade especial aos empregados mais antigos da COPEL e de empresas incorporadas.

(veja reportagem às págs. 4 a 9).

STA. TEREZINHA



STA. QUITÉRIA



*Oficiada por D. Pedro Fedalto, Arcebispo de Curitiba, na Igreja de Santa Terezinha e pelo Padre Adilson Queiroz em Santa Quitéria, a missa em ação de graças pelos 25 anos da Empresa contou, em Curitiba, com a participação de grande número de empregados.*

ANO **25**  
**COPEL**

---

**MENSAGEM DO PRESIDENTE/2**

---

**SALÁRIO-FAMÍLIA/11**

---

**IMPOSTO DE RENDA: PRAZOS/14**

---

# Mensagem

*Ao nos aproximarmos das festas de Natal e da passagem para um novo ano, e não podendo dirigir-nos pessoalmente a cada um, aqui desejamos expressar a todos os que trabalham em nossa Empresa, algumas palavras que traduzam nossos sentimentos.*

*Antes de mais nada, alegramo-nos de ressaltar que — graças a um profundo sentido de unidade e de identificação com os objetivos da COPEL — o desempenho de nossos empregados sempre transcendeu os limites estritos de suas responsabilidades.*

*De fato, a trajetória ascensional de nossa Companhia, nos cinco lustros de sua existência, deve ser creditada, com toda a justiça, ao persistente devotamento e ao idealismo de cada um dos que a integram.*

*Os resultados obtidos constituem os frutos naturais de um notável trabalho conjunto, realizado com elevada eficiência profissional e inspirado no anseio de contribuir para o desenvolvimento econômico do Paraná e a melhoria da qualidade de vida da população.*

*Nossa jornada de 1979, particularmente, foi muito significativa para todos nós. Além do Jubileu de Prata de nossa Empresa, vivemos dois expressivos eventos.*

*O primeiro deles foi a concessão para construirmos a usina de Segredo, anunciada ao Gover-*

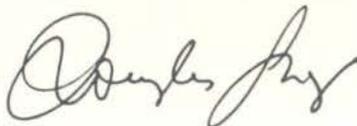
*nador Ney Braga pelo Presidente João Figueiredo, por ocasião da visita ao canteiro das obras de Foz do Areia.*

*O outro fato marcante consistiu no alargamento de nossos objetivos sociais, com vistas à exploração de fontes e formas alternativas de energia.*

*Bem sabemos que, se esses acontecimentos por si já representaram expressivas conquistas do ano que se encerra, significam, sobretudo, novos e desafiantes objetivos, que deverão de continuar motivando o esforço conjunto de todos nós que trabalhamos na COPEL.*

*Precisamos e temos a certeza de continuar contando com a entusiástica colaboração de todos e de cada um, para que a COPEL prossiga desempenhando, cada vez melhor, sua elevada missão.*

*Com os agradecimentos da Diretoria a todos os colaboradores, transmitimo-lhes os melhores votos — extensivos aos seus familiares — de um feliz Natal e de um Ano Novo pleno de realizações.*



Douglas Souza Luz  
Diretor Presidente

MAIS 60 MILHÕES DE DÓLARES  
PARA A COPEL

Foi assinado em 21 de novembro, em New York, contrato de financiamento, no valor de 60 milhões de dólares, para atender ao segundo projeto de subtransmissão e distribuição de energia elétrica da COPEL.

Com o programa, mais de 415 mil novos consumidores — número que corresponde a um total geral superior a 2.000.000 de paranaenses — estarão sendo beneficiados com a energia elétrica, no período de janeiro/1980 a junho/1983, conforme o documento "Diagnóstico e Diretrizes de Ação do Governo Ney Braga". Ao mesmo tempo, serão atendidos 45 mil consumidores considerados como de baixa renda, e 50 mil da área rural.

O contrato firmado pela COPEL e um consórcio de bancos japoneses, complementa empréstimo do Banco Mundial e outros recursos. O programa prevê a expansão do sistema de subtransmissão e de distribuição da COPEL em todo o Estado.

## O PROJETO

A ampliação da eletrificação rural e o atendimento ao crescimento industrial no período 1980/83, tem um custo estimado em 361 milhões de dólares. O contrato firmado entre a COPEL — representada pelo Diretor Presidente Douglas Souza Luz e o Diretor Econômico-Financeiro Paulo Procopiak de Aguiar — e diretores do consórcio — tendo como Agente o Nippon Credit Bank —, complementa os 109 milhões obtidos junto ao Banco Interamericano para o Desenvolvimento e Reconstrução — BIRD e os 192 milhões provenientes de outros recursos.

## O PROGRAMA

Agora, está prevista a construção de cerca de 810 quilômetros de linhas de distribuição em 230/138/69 kV e a implantação de aproximadamente 2.120 MVA de capacidade transformadora adicional no projeto de subtransmissão.

Na distribuição, serão construídos 2.250 quilômetros de linhas em 34,5 kV e voltagens inferiores e cerca de 590 quilômetros de alimentadores, além da instalação de aproximadamente 410 MVA de capacidade transformadora adicional, para garantir a ligação dos 415 mil novos consumidores previstos no programa.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA



COPEL

**COPEL**  
INFORMAÇÕES

Boletim Bimestral editado pela Assessoria de Relações Públicas  
Editoria e Arte Rua Coronel Dulcídio 800, 10º andar 80.000 CURITIBA PARANÁ  
Editor Responsável Marcus Aurélio de Castro — CONRERP Nº 099

## USINA DE SEGREDO PARA A COPEL

Esta é a íntegra do Decreto que autorizou a concessão da Usina de Segredo para a COPEL, como próximo aproveitamento hidrelétrico do Estado.

(Publicado no Diário Oficial da União em 14.11.79)

### Decreto nº 84.209, de 14 de novembro de 1979

Outorga à Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um trecho do rio Iguaçu, situado no Estado do Paraná.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 81, item III, da Constituição, nos termos dos artigos 140, 150 e 164, letra a, do Decreto nº 24.643, de 10 de julho de 1934, e tendo em vista o que consta do Processo MME nº 701 859/79,

#### DECRETA:

Art. 1º — É outorgada à Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica de um trecho do rio Iguaçu, compreendido entre a foz do rio Jordão, inclusive, e a Usina Hidrelétrica de Foz do Areia, no local denominado "Segredo", situado nos Municípios de Guarapuava, Pinhão e Mangueirinha, Estado do Paraná.

§ 1º — A energia produzida se destina ao serviço público de energia elétrica em sua área de atuação e suprimento a outros concessionários, quando autorizado.

§ 2º — A concessionária fica autorizada a estabelecer o sistema de transmissão necessário, mediante a prévia aprovação do projeto.

Art. 2º — A concessionária concluirá as obras ao prazo que for fixado no despacho de aprovação do projeto definitivo, executando-as de acordo com o mesmo, com as modificações que forem autorizadas, se necessárias.

Art. 3º — A inobservância do prazo fixado no artigo 2º sujeitará a concessionária às penalidades previstas na legislação de energia elétrica em vigor.

Parágrafo único — O prazo referido poderá ser prorrogado por ato do Diretor da Divisão de Concessão de Águas e Eletricidade, do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 4º — A concessão de que trata o presente Decreto vigorará pelo prazo de 30 (trinta) anos, findo o qual os bens e instalações que, no momento, existirem, em função dos serviços concedidos, reverterão à União.

Parágrafo único — A concessionária poderá requerer que a concessão seja renovada, mediante as condições que vierem a ser estipuladas devendo entrar com o respectivo pedido até 6 (seis) meses antes de findar o prazo de vigência, sob pena de seu silêncio ser interpretado como desistência da renovação.

Art. 5º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 14 de novembro de 1979; 158º da Independência e 91ª da República.

JOÃO FIGUEIREDO  
Cesar Cals Filho

## VII REUNIÃO INTERNACIONAL DO SDEE/CLER



Assinalado, o Engenheiro Pasquale Albanese.

Na semana de 1 a 5 de outubro de 1979, houve em CALI (COLOMBIA) a VII Reunião Internacional do Sub-comitê de Distribuição de Energia Elétrica (SDEE) da CIER — Comissão de Integração Elétrica Regional.

A COPEL foi representada pelo Engº Pasquale B. Albanese (STD) que é o delegado oficial da Companhia junto ao SDEE do BRACIER.

A CIER é constituída pelas principais Empresas de energia elétrica dos dez países Sul Americanos: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

As reuniões internacionais são organizadas e coordenadas pelo Secretário Geral da CIER, além do C.T.I. (Coordenador Técnico Internacional) e da Comissão organizadora do País anfitrião: são realizadas a cada dois anos. Nestas reuniões são analisados e discutidos os trabalhos elaborados pelos técnicos das Empresas integrantes da CIER, sendo o temário predeterminado.

Na reunião de CALI, foram analisados os seguintes assuntos:

Estrutura Tarifária — Equipamentos de Medição Utilizados, seu Controle e Manutenção; Utilização do computador na gerência de Obras de Distribuição; Contribuição Financeira dos Consumidores; Perdas, Fraudes e Furtos — Controle da Qualidade de Materiais e Equipamentos de Distribuição.

A COPEL participou com a elaboração dos trabalhos:

#### TEMA GERAL —

"Faturamento de energia consumida por clientes residenciais, exclusivamente através de limitadores de carga máxima" (Autor: Eduardo P. Cartaxo).

#### TEMAS ESPECIAIS —

"Programa de atendimento a consumidores na categoria residencial baixa renda". (Autor: Ama-deu Busnardo Filho).

#### MONOGRAFIAS —

1. "Sistema de Distribuição 34,5 kV, com nível de isolamento 25 kV" (Autores: M. Bertoni, Serpa Soares e Ildefonso Campos Netto).
2. "Iluminação dos Arenitos de Vila Velha" (Autores: Roberto Natel e Deoclécio Loch).
3. "Sistemática de Cadastramento e Contratação de Empreiteiras de Obras de Distribuição" (Autores: Cezar Martini, Joaquim C.S. D'Almeida, Francisco I. Oliveira e Luiz Fernandes Scremin).

Na reunião de CALI coube à delegação do BRASIL a apresentação de:

1. "Sistema de Gerência de Obras de Distribuição" (W. Quaglia—CESP);
2. "Soluções adotadas por consumidores de baixa renda" (S. Maria - COELCE; Pasquale Albanese - COPEL);

3. "Fraudes - Aspectos regulamentares" Solon Medeiros — CELPE)

Para o biênio 80/81, foi proposto o seguinte temário:

#### TEMA GERAL —

Crêterios de planejamento e projetos dos sistemas de Distribuição.

#### TEMAS ESPECIAIS —

1. Utilização de condutores com isolamento estruturado.
2. Operação das redes de distribuição com o apoio computacional; Equipamentos de Telecomando e Telemedição.
3. Novas Tecnologias aplicadas aos sistemas de faturamento, cobrança e controle de pagamento.

#### Recomendações ao Comitê Central

Foram feitas as seguintes recomendações:

1. Adoção da terminologia UNIPEDA (utilizada para tarifação de energia elétrica) no âmbito das Empresas aderentes à CIER.
2. Aproveitamento da infraestrutura da Eletrobrás para cursos Técnicos (de aperfeiçoamento) destinados à Distribuição (de acordo com convênio CIER/PNUD).
3. Estudar a implantação de um sistema de apoio para assistir as Empresas da CIER, por ocasião da compra de materiais e equipamentos, fabricados dentro e/ou fora da área da CIER.
4. Promover a unificação de normas e especificações técnicas de medidor de energia elétrica, para reduzir o número de tipos existentes.

Da reunião participaram 200 delegados dos vários países.

## COPEL REDUZ CUSTO DOS EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO

Como consequência de uma operação de Arrendamento Mercantil, realizada em 31 de outubro último, a SSP reduziu em 35% o dispêndio mensal da maior parte dos equipamentos do sistema eletrônico de processamento de dados instalados.

Esses equipamentos eram alugados do fabricante e foram comprados pela COPEL, que se utilizou, nessa operação, de um abatimento de 34,4% sobre o valor de venda calculado com base nos aluguéis já pagos. Na mesma data, foi efetuado o Arrendamento Mercantil (lease-back) com o Banco Bamerindus de Investimento, por um período de 42 meses, sendo que ao final desse prazo, esses equipamentos pertencerão em definitivo à COPEL por um valor residual irrisório.

Foi objeto dessa operação o computador IBM/370-148 com 1024 kbytes de memória, Unidades de Fita e Disco magnéticos, Leitora de Diskettes, além de Equipamentos de Transcrição e Conferência de Dados (Diskettes).



Numa homenagem póstuma a todos os ex-Diretores falecidos, foi colocada uma coroa de flores no túmulo do Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, ocasião em que João Carlos Calvo (ex-Diretor da Empresa e que hoje ocupa o cargo de Diretor Financeiro do D.E.R.) rememorou fatos importantes da vida de Parigot de Souza.



Outra coroa foi colocada no túmulo de Bento Munhoz da Rocha Neto, Governador do Estado por ocasião da criação da COPEL, em 1954. Véspero Mendes, Secretário de Planejamento enfatizou, na oportunidade, o trabalho realizado pelo ex-Governador.



Na homenagem (realizada no auditório da Sede) aos empregados lotados na Presidência e DDI, o Presidente da Empresa Douglas Souza Luz, o Diretor de Distribuição Carlos Eduardo Gouvêa da Costa, o Diretor Administrativo Antonio Carlos Romanoski, o Diretor de Engenharia e Construções Rogério Roedel Moro, o Diretor de Operações Antonio Soares Diniz, o Superintendente Pasquale Albanese e o Assessor de Relações Públicas Marcus Aurélio de Castro compuseram a mesa que dirigiu os trabalhos, na solenidade.

Presidente e Diretor de Distribuição falaram aos homenageados. Na foto, aspecto da mesa.

PRESIDÊNCIA 15 E 10 ANOS



DIRETORIA DE DISTRIBUIÇÃO

15 ANOS

15 ANOS



15 ANOS 10 ANOS



DIRETORIA DE DISTRIBUIÇÃO

10 ANOS



Antonio Soares Diniz e Rogério R. Moro falaram aos homenageados da Diretoria de Operações e Engenharia e Construções. A mesa estava composta por Douglas Souza Luz, Rogério Moro, Antonio Soares Diniz, Antonio C. Romanoski, Carlos Eduardo Gouvêa da Costa, Juracy Resende de Castro e José Edvaldo de Freitas.

15 ANOS

DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

10 ANOS



15 ANOS

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

10 ANOS



Os empregados das Diretorias Administrativa e Econômico-Financeira que completaram 15 e 10 anos de serviços, foram saudados por Antonio Carlos Romanoski e Paulo Procopiak de Aguiar. Estavam ainda à mesa, Douglas Souza Luz, Antonio Soares Diniz, o Diretor Geral Substituto do DNAEE Oswaldo Baungarten e o Superintendente Administrativo Antonio Romão Montes.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

10 ANOS

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

15 ANOS



DIRETORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA

15 ANOS





Douglas Souza Luz com os homenageados do Quadro de Pessoal Licenciado (QPL).

NA REITORIA

20 ANOS



Uma homenagem especial foi prestada aos empregados que completaram 20 anos, aos admitidos nos dois primeiros anos de existência da COPEL e aos empregados do setor, com mais de 30 anos de serviços.



Realizada na Reitoria da Universidade Federal, a homenagem foi prestigiada por grande número de empregados da Empresa e convidados.



A solenidade foi presidida pelo Governador Ney Braga, e contou com a presença de Maurício Schulman, Presidente da ELETROBRÁS; Douglas Souza Luz, Oswaldo Baungarten, Donato Gulin, Prefeito Interino; Antonio Soares

Diniz, Rogério Roedel Moro, Ocyron Cunha, Reitor da UFPr; Carlos Eduardo Gouvêa da Costa e Antonio Carlos Romanoski.



O Governador Ney Braga, à mesa com Douglas Souza Luz, Oswaldo Baungarten e Donato Gulin, falou da COPEL e aos homenageados.



Oswaldo Baungarten entrega ao Governador Ney Braga, exposição de motivos da concessão da Usina de Segredo para a COPEL, durante a solenidade de aniversário, na Reitoria.



Domingos Prata Barbosa discursou em nome dos homenageados.

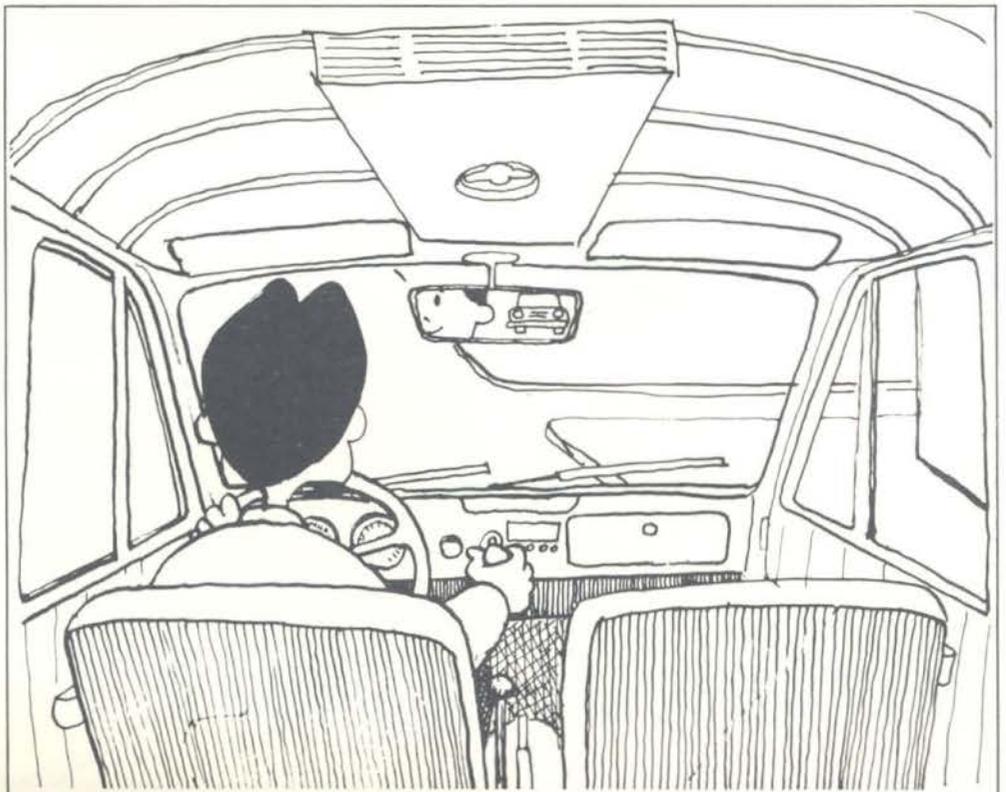
# COMO DIRIGIR O VEÍCULO ECONOMICAMENTE

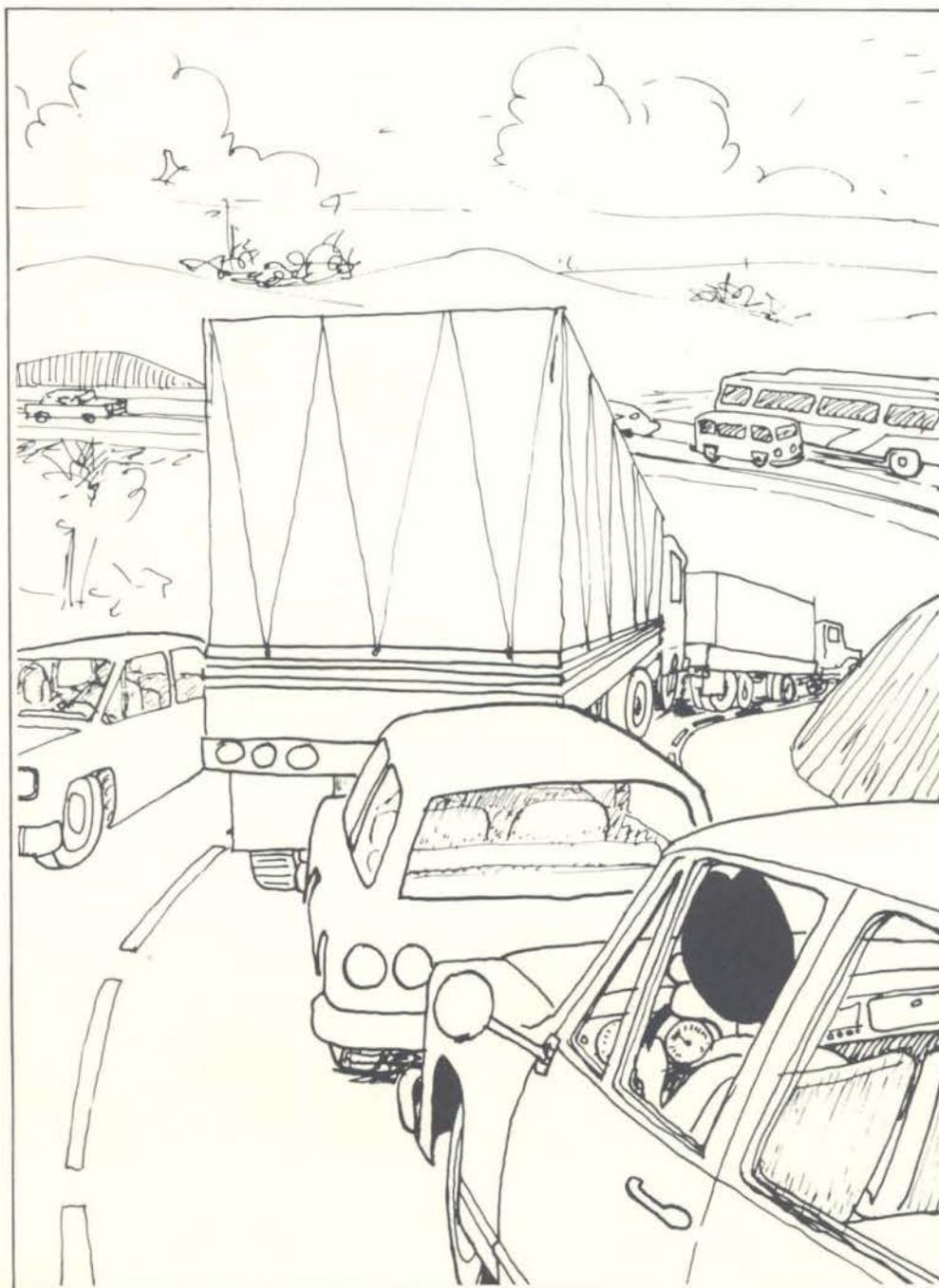
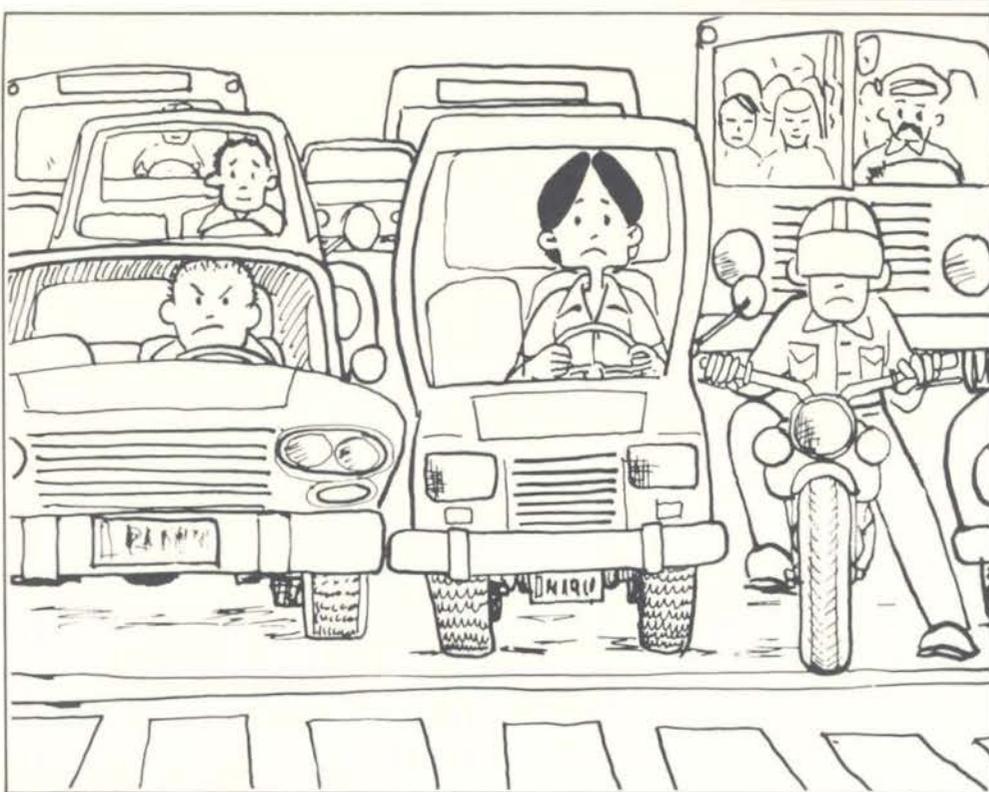
## COPELIANO

A COPEL sempre confiou em seus recursos humanos, para enfrentar qualquer desafio imposto à Empresa. É de você, COPELIANO, motorista ou credenciado, que a Companhia precisa neste momento para atingir os objetivos determinados pelo Governo Estadual, através do Decreto 934/79, de 27.07.79, que impôs à COPEL uma redução de 10% no consumo de combustível automotor, objeto das medidas estabelecidas na Circular PRE 077/79. Para tanto, conclamamos o prezado companheiro para a observância das regras abaixo, que proporcionarão acentuada redução no consumo de combustível da Empresa.



1. Verifique, semanalmente, se a pressão dos pneus está de acordo com aquela estabelecida no Manual do Proprietário do Veículo. Pneus abaixo da pressão correta demandam maior esforço do motor.
2. Limpe semanalmente o filtro de ar. O excesso de impurezas no filtro restringe a passagem do ar, alterando, conseqüentemente, a relação ar-combustível, desperdiçando este último.
3. Use o aquecedor somente em dias muito frios; não trafegue com o mesmo puxado. É mais vantajoso aquecer o motor com o veículo em movimento, sem forçar o motor e com velocidade reduzida.
4. Evite acelerações e/ou reduzidas bruscas e desnecessárias. Tais procedimentos aumentam o fluxo de combustível no carburador, causando maior gasto.





5. Planeje as freadas. Freadas bruscas ou violentas, salvo em situações de emergência, significam que você estava com velocidade inadequada para o local e que desperdiçou combustível para atingí-la.
6. Faça o possível para que o motor de seu carro esteja sempre bem regulado, com velas e platinados em boas condições de uso. Isso é de grande importância para um menor consumo de combustível.
7. Quando trabalhar com qualquer tipo de equipamento, desligue o motor do carro enquanto prepara o serviço. Ligue-o somente quando houver real necessidade.
8. O trânsito na cidade requer grande habilidade de quem dirige. Ao arrancar, faça o motor subir de giro acelerando gradualmente. Ao se aproximar de um cruzamento ou perceber um semáforo fechando, tire o pé do acelerador a boa distância, evitando frear o carro bruscamente.
9. Ao dirigir na estrada, acelere de modo uniforme até atingir a marcha mais longa; a partir daí é possível conservar a velocidade desejada apenas com uma leve pressão no acelerador. Em subidas mais acentuadas ou para a retomada de velocidade, é preferível usar uma marcha mais curta do que permanecer na mais longa pisando fundo no acelerador.
10. Lembre-se que o melhor meio de economizar combustível é, obviamente, não andar de carro. Pense no seu percurso do dia-a-dia, verifique a melhor maneira de realizar as tarefas com menor utilização do veículo.

EMPREGADOS MAIS ANTIGOS DA COPEL



*Maurício Schulman*



*Adir Santana*



*Edson Serafim de Souza*



*Milton Martins Carneiro*

EMPREGADOS MAIS ANTIGOS DE EMPRESAS INCORPORADAS



*Alberto Valle*



*Antonio Monteiro da Silva*



*João Carlos de Souza Lambach*



*Francisco Gomes*



*Péricles Miró Tourinho*



*Theodomiros Mendes Sobrinho*



*Luiz Muraska*



*Luiz Henrique Parigot de Souza*



*Sebastião de Góes*



*Ambrósio A. Menon*



*Aramides Santana*



*Marcos Ribeiro de Mello*



*Rui Melo Mateus*

## GRUPO COREOGRÁFICO



Alexandre Bucholz



As crianças que fizeram a coreografia na Missa de aniversário da Empresa, celebrada na Igreja Santa Terezi-  
nha, estiveram visitando o Presidente Douglas Souza Luz.



Mieczyslaw Zuk

## SOLEINIDADE

Vários empregados aniversariantes, por motivos diversos, não puderam comparecer às festividades, do dia 26, que lhes estavam preparadas, no Jubileu da Empresa. Assim, a homenagem foi feita no dia 7 de novembro.



Valfrido Ferreira Cardoso



Acyr Alves de Aguiar



João Gonçalves de Oliveira



Nelson Luiz de Souza Pinto e Maria Fagundes, dos  
mais antigos.



Jan Trzeciak



Fermo Mangili



Orlando Bertassoni, DDI, 20 anos de serviços.

## ELES FALARAM DO JUBILEU DA COPEL

Por ocasião do 25º aniversário da Empresa, seu trabalho e sua posição de destaque no contexto do desenvolvimento industrial, econômico e social do Estado foi lembrado, em Brasília, pelo Deputado Ary Kiffuri, e na Assembléia Legislativa, pelo Deputado Airton Cordeiro.

Ressaltaram, também, a evidência da COPEL como Empresa propulsora do progresso do Estado, os vereadores Donato Gulin, de Curitiba; Ricardo Antônio Balestra, de Maringá; José Maurício da Costa, de Londrina; Rogério Bocchi Sherman, de Ponta Grossa; Dércio Galafassi, de Cascavel; Joaquim Teixeira de Magalhães, de Paranaguá; Antônio Lopes, de Cambé; Orestes Santiago, de Arapongas; Irineu Lovato, de Rolândia; Jorge Amin, de Apucarana; Décio Pacheco, de União da Vitória; Carlos Alberto Merhy, de Telêmaco Borba; Moacir França, de Morretes; Davi Fernandes Miguel, de Pato Branco; Geraldo Bond, de Francisco Beltrão; Juraci Marques, de Xambrê, e Takeshi Maeda, de Castro.



Levy Nascimento Portugal



O JUBILEU DA COPEL NO INTERIOR

PONTA GROSSA



A solenidade de entrega de certificados aos empregados que completaram 15 e 10 anos de serviços, foi realizada no auditório da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A saudação aos homenageados e a entrega dos certificados foi feita pelo Diretor de Operações Antonio Soares Diniz. Prestigiaram o acontecimento, Juracy R. de Castro Andrade e Marcos Romeu Betini.

FOZ DO AREIA

15 E 10 ANOS



FOZ DO IGUAÇU



À celebração de ação de graças, oficiada pelo Bispo de Foz do Iguaçu D. Olivio Fazza, fizeram-se presentes também Clóvis Cunha Viana, Prefeito; Capitão de Fragata Fernando Villa Alvarez, comandante da capitania dos Portos do Rio Paraná; Coronel Felipe Jorge da Silva, comandante do 1º batalhão de Fronteiras; e Lázaro Costa, Agente da Receita Federal, além de grande número de empregados.

CASCADEL



Os 21 empregados que completaram 15 e 10 anos de serviços.

PATO BRANCO



A missa de Jubileu da COPEL, em Pato Branco, teve a participação de quase todos os empregados lotados naquele órgão.

MARINGÁ



A entrega dos certificados aos homenageados da Superintendência de Maringá e CROG, foi feita na sala de reuniões da Regional. Estes são os aniversariantes.



Os empregados lotados em Londrina, Maringá e Ponta Grossa que completaram 20 anos de serviços, em Vila Velha para uma pose muito especial.



O Superintendente Regional de Maringá, Victor Hugo Marmelo dos Passos, recebendo seu certificado das mãos de Carlos Eduardo Gouvêa da Costa, Diretor de Distribuição.



Proveniente de Santos, já se encontra em Foz do Areia, o Cubo de Rotor para a primeira Turbina da Usina. Fabricado pela Hitachi do

Japão, o Rotor mede 6,20m de diâmetro e 2,66m de altura. Pesa 107 toneladas.

Para transportá-lo, foi utilizada uma carreta



especial da Transportadora Irga, com cavalo mecânico Euclid de 20 eixos, sendo necessários 160 pneus.

## ESCOTEIROS EM AÇÃO

O grupo de escoteiros "Roberto Anrain", formado por filhos de empregados que constroem a Hidrelétrica Foz do Areia, da COPEL, realizou a operação "Gralha Azul" com finalidade de plantar mudas de Ipê amarelo, Araucária, Casuarina, entre outras.

Em Foz do Areia, a preocupação com o verde é um imperativo continuado.



## dos jornais

Na edição de 5/08/79, do jornal "Gazeta do Povo", em sua coluna "A Vista do Meu Ponto", o Jornalista e Professor José Wanderley Dias editou a crônica intitulada "O que vi em Foz do Areia", que publicamos na íntegra:

*Como se viu no título, estive em Foz do Areia.*

*Não vou abordá-la tecnicamente: não é esse o meu chão.*

*Ainda há pouco tínhamos o comentário de quem o é, o Prof. David Carneiro, que visitou as grandes usinas que se constroem aqui no Paraná, e nos fez um relato com o enlace e profundidade que lhe são peculiares, engenheiro e erudito que é.*

*A mim me cabe, assim, fazer outra abordagem da gigantesca hidrelétrica que a Copel está terminando de construir no Iguazu e que, em tamanho, só perde para a ímpar Itaipu entre nós. A comunidade tem algo de Xangri-lá e de Pejuçara, a cidade sem crimes, como tive oportunidade de dialogar com seus habitantes.*

*Infelizmente, não há possibilidade prática de que os núcleos populacionais sejam todos iguais a Faxinal do Céu, assim se chama a vila residencial construída admiravelmente pela Copel para abrigar sua população obreira. Pela própria natureza da vila, foi possível mantê-la a salvo de grandes problemas e de grandes mazelas das cidades, tanto mais agravadas quanto maiores estas se tornam.*

*Em Foz do Areia não existe a mendicância, o alcoolismo, a insegurança, a violência, a droga, a bebida.*

*Não há muros entre as residências, não há distanciamento entre seus habitantes.*

*Não há emulação profissional, não há inveja, não há agressão.*

*Um oásis verde, onde voltei a ver pinheiros, onde voltei a respirar.*

*Somos um país de jovens. Em Faxinal do Céu a média etária deve ser ainda mais reduzida. Meus cabelos brancos lá não encontraram companheiros.*

*O modelo, porém é específico e não pode, pena!, ser usado em macro-escala.*

*Porque seria bom viver como se vive ali, onde todos trabalham, onde não existe a preguiça, onde todos têm ocupação e são úteis a comunidade, onde não se encontra a marginalização.*

*Se materialmente, portanto, não pode ser Faxinal do Céu modelo e padrão, pela impossibilidade de sua generalização, o espírito de vida em comum poderia e deveria, com vantagem, ser assimilado por outras comunidades. Ali se pode e quase nenhuma outra cidade poderia - deixar o*

*que chamaríamos de "faroeste" do lado de fora, sem possibilidade de burlar a vigilância e de radicarse no interior do núcleo de trabalho e de vivência modelar.*

*Há verde intensamente, há esperança intensamente. Em tudo ali cheirando a novo, impecavelmente limpo, farto, generoso.*

*Foz do Areia, a usina em si, entusiasmo e arrebatada. A capacidade técnica e laborial do nosso patricio.*

*Os profissionais de nível superior, de capacidade cultural e especializada reconhecida e aplaudida até mesmo pelos consultores estrangeiros, que vêem inovações brasileiras em construção hidrelétrica que realmente avançam e progredem no campo.*

*Os operários de todos os setores. Todos ali estão convictos de que estão construindo algo de grande, de duradouro, de necessário, de importante.*

*São fantásticos os números. Guindastes de oitocentas toneladas.*

*Caminhões de pneus que custam mais que automóveis. Trabalho continuado a 24 horas/dia. Barragem de quase duzentos metros de altura. Milhões de quilowatts ao final.*

*O rio domado, para despencar-se em condutos que são cachoeiras artificiais cavadas dentro da montanha.*

*Água bastante para abastecer Curitiba durante mais de século. Alagamento de uma região imensa. Planos para a piscicultura repovoadora dos rios.*

*E a preparação para ir adiante. Para construir mais. Segredo. Caxias.*

*O nosso grande Iguazu tornado maior pela inteligência e pelo trabalho de nossa gente.*

*Isso só se constrói com fé, com ânimo, com persistência.*

*E está ali mesmo, isto é, aqui em nossa terra.*

*Nada de porque-me ufanismo tolo e deletério. O justo contentamento porque nossa gente bem usa os talentos dados por Deus e faz trabalhos como Foz do Areia, que produzirá mais riqueza, mais trabalho, mais pão, mais conforto, mais vida humana.*

*Por isto ela fica nos forasteiros que têm de sair, saudosos, de lá, onde a obra é gigantesca e o homem sobe ainda mais alto pela sua integração no trabalho de fazer aquilo que fará bem...*



*Por ocasião da visita que efetuou a Foz do Areia, o Jornalista e Professor José Wanderley Dias proferiu palestra que despertou interesse do grande número de assistentes.*

## PREVENÇÃO DE ACIDENTES



Foi realizada a III Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho em Foz do Areia, numa promoção da Segurança do Trabalho da COPEL, CBPO e TENENGE.

O Delegado Regional do Trabalho, General Adalberto Massa, presente ao acontecimento, falou aos empregados a respeito da importância da Prevenção e do valor da segurança.

## "CONTRIBUINTE DO FUTURO"



O Ministério da Fazenda realizou o concurso, Gema Sardá de Andrade e Elaine Desiree Vilicinski, professora e aluna do Colégio Júlio Moreira, de Foz do Areia, foram premiadas com o 3º lugar, a nível regional.

Fica o registro, com os cumprimentos.

## ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS

Nesta reunião com a Diretoria da Empresa, foi criada a Associação dos Aposentados. Ela tem a finalidade de estabelecer entrelaçamento afetivo dos ex-empregados e proporcionar uma vida mais ativa àqueles que são donos de seu tempo: os aposentados.

Esta é a primeira Associação de Aposentados de que se tem conhecimento no Brasil, com o apoio total da Empresa.



## HOMENAGEM A HILTON JOSÉ BRANDÃO



HILTON JOSÉ BRANDÃO, 22 anos, filho de Porfírio Brandão, lavrador, e Josefa Garcia Bran-

ção, do lar, nasceu em Cidade Gaúcha, Paraná.

Prestou o serviço militar no 5º Grupo de Artilharia de Campanha Auto-propulsado e, ao seu término, ingressou na família copeliana em 09.04.79. Após concluir o Curso de Formação da Escola de Polícia Civil foi designado para fazer parte da Guarda de Segurança do canteiro de Obras da Usina Hidrelétrica Foz do Areia.

Com apenas 45 dias no local, já havia angariado a confiança e amizade de seus companheiros, bem como assimilado suas obrigações como Guarda de Segurança.

No dia 15 de julho de 1979, estava escalado para prestar serviço no acesso à Vila Residencial de Faxinal do Céu quando, no cumprimento do seu dever, foi ferido mortalmente por ocasião da identificação de um elemento de péssima reputação que entrara ilegalmente na citada vila residencial.

O Guarda de Segurança HILTON JOSÉ BRANDÃO tombou quando cumpria uma de suas atribuições, pensando no bem-estar e tranquilidade de todos os Copelianos e familiares residentes em Foz do Areia.

BRANDÃO, que DEUS ó tenha! Seu ato heróico sempre servirá de estímulo e exemplo para todos os companheiros. Você tombou em defesa da ORDEM e da PAZ, e todos nós somos agradecidos com o seu exemplo de grandeza e abnegação.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

O Salário-Família foi instituído pela Lei nº 4.266, de 3 de outubro de 1963, destinado a auxiliar os trabalhadores abrangidos pela Previdência Social, no sustento e educação de seus filhos.

É um benefício da Previdência Social, devido a todos os empregados, na proporção do número de seus filhos menores, de qualquer condição, e pago mensalmente pela Empresa, juntamente com o salário, a partir do mês em que o empregado fizer prova de filiação, mediante entrega, na Empresa, do documento correspondente, e até o mês em que o filho complete 14 anos de idade.

Seu pagamento é feito em forma de cotas, correspondentes cada uma a 5% do salário mínimo regional, e cada empregado faz jus a tantas cotas quantas forem seus filhos menores de 14 anos.

Para assegurar a continuidade do recebimento das cotas a que tiver direito, a Previdência Social exige que todo empregado — além da prova de filiação — firme "Declaração de Vida e Residência" dos filhos abrangidos pela legislação do Salário-Família, duas vezes por ano, nos meses de janeiro e julho, bem como apresente a Caderneta de Vacinações, conforme determina o Decreto 78.231, de 12.08.76.

Assim, se por qualquer razão, o empregado

deixar de apresentar os documentos exigidos, a Empresa é obrigada a sustar o pagamento das cotas correspondentes, até que seja cumprida a exigência legal.

Visando facilitar o cumprimento dessas exigências, a COPEL colocará à disposição dos empregados, através das chefias respectivas, o formulário de "Declaração de Vida e Residência".

Na oportunidade em que o empregado entregar a "Declaração de Vida e Residência", deverá apresentar, também, a Caderneta de Vacinações para que o encarregado do recebimento efetue as anotações complementares, antes de remeter a "Declaração" ao DPRH.

A Caderneta de Vacinações está prevista no Programa Nacional de Imunizações e poderá ser obtida em qualquer unidade sanitária da Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social ou entidades credenciadas para esse fim.

Em caso de falecimento do filho, o empregado é obrigado a fazer imediata comunicação do óbito à Empresa, por meio de certidão ou declaração escrita, para efeito de sustação do pagamento da cota respectiva.

É oportuno esclarecer que, independente das sanções penais cabíveis, eventual declaração falsa prestada, constitui falta grave, por ato de improbidade, ensejando rescisão do contrato de trabalho, por justa causa.

A COPEL, através de suas áreas responsáveis, procura facilitar de todas as formas que você usufrua de todas as vantagens da Previdência Social.

Vamos, pois, procurar cumprir as exigências legais, entregando os documentos exigidos, nas épocas indicadas, evitando dessa forma, aborrecimentos e prejuízos para nós, e os inconvenientes administrativos normais das exceções, para a Companhia.

# cipas

## DESTAQUE PARA CIPA

Com a presença do Engenheiro Carmo Ferreira Lio, da ELETROBRÁS, foi realizada a 12ª reunião de presidentes de CIPA, no dia 21.11.79, em Londrina.

Na ocasião, foram entregues os troféus "COPEL 25 anos" para Yoshio Nishiyama (CROL) e Elmar Lopes (PGO) – menor índice de Acidentes Pessoais – e Ademar Ikuro Hayashide (CROG) – menor índice de Acidentes com veículos.



Yoshio recebendo o troféu definitivo, para Londrina.



Elmar Lopes, para Ponta Grossa.

## notas

### SIVE

O XII Seminário de Iniciação à Vida na Empresa-SIVE, foi realizado no auditório do Edifício Sede, nos dias 12 e 13 de novembro, e contou com 36 participantes.

Entre os palestristas, Rogério Roedel Moro, Diretor de Engenharia e Construções, falou do "Fornecimento de Energia no Paraná e suas perspectivas futuras".

Falaram ainda: Antônio M. Ferreira – "Mercado Energético do Paraná e a Expansão do Sistema Elétrico da COPEL"; Juracy R. de Castro Andrade – "Operação do Sistema Elétrico da COPEL"; Eduardo Pereira Cartaxo – "Ação Comercial da COPEL"; Eugênio C. Filho – "Aspectos Econômicos e Financeiros da COPEL"; Hélio José Pizzatto – "Sistemas e Processamento de Dados"; Marcus Aurélio de Castro – "Política de Relações Públicas na COPEL"; Antônio Romão Montes – "Aspectos Administrativos da COPEL"; João Laurindo de Souza Netto – "Política de Recursos Humanos"; Hugo de Albuquerque Barreto – "Fundação COPEL e a política previdenciária e assistencial".

O encerramento foi feito pelo Diretor Administrativo Antonio Carlos Romanoski.

### SEGUNDO "AENE"

Apresentação da Empresa ao Novo Empregado – AENE, curso que foi realizado nos dias 19 e 20 de novembro, contou com a presença de 95 participantes.

Os seguintes temas, entre outros, constaram do programa:

Altamir Schmidt falou sobre "A COPEL"; Paulo Teixeira, "A Produção de Energia Elétrica"; Dalton Stencil, "A Distribuição de Energia Elé-

trica"; Luiz Carlos Prado, "Segurança do Trabalho"; José E. Gasparim, "O Empregado e a COPEL"; Xênia Botteri, "Higiene e Bem-Estar do Empregado"; Joaquim Cardoso, "Treinamento de Pessoal"; Edmundo Paulo, "A Fundação Copel", e Marcos Aurélio de Castro, "Relações Públicas na Copel".

### DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

A interiorização do treinamento está merecendo uma atenção especial e concentração de esforços do Departamento de Desenvolvimento de Pessoal.

O grande impulso que o setor vem dando tem uma "solução doméstica" e de alto gabarito. Depois de um programa piloto realizado e aprovado em Curitiba, agora é levado ao Interior.

#### OBJETIVO

Entre os objetivos do Programa de Desenvolvimento Gerencial destaca-se o de levar os gerentes ao auto-desenvolvimento. A Empresa estimula e promove e o gerente desenvolve e aproveita as indicações, as técnicas e as recomendações bibliográficas apresentadas pelos realizadores do Programa. Joaquim Cardoso da Silveira Filho e Pantaleão Muniz da Silva são os executores do Programa que vai a campo, ao encontro dos gerentes nas diversas regiões do Estado.

A princípio, dois módulos experimentais estão sendo dinamizados: logo mais, entrará a área comportamental – desenvolver o indivíduo de modo a que possa ser um melhor gerente. Quanto maior o valor que ele tem como profissional, melhor o desempenho da função.

#### CONTEÚDO

Técnicas de Reunião, Análise de Problemas em Potencial e Análise de Decisões, são os "temas-módulos" que vêm sendo apresentados aos gerentes. "Teorias Motivacionais" são o próximo passo.

Por ora, uma meta importante a ser alcançada, é a de criar no gerente a consciência profissional, treinar a habilidade adquirida e inculcar uma unidade de procedimento. Através desse Seminário aprendem a analisar o problema e apresentar soluções no próprio grupo de trabalho.

Hoje, profissionais enfrentam, todo o dia, outros melhor preparados. Isso é capaz de criar um "espírito competitivo", no sentido profissional.

Sempre há progresso, sempre existe sucesso e cada gerente tem que acompanhar essa evolução técnica, administrativa e social.

No Seminário de Desenvolvimento Gerencial – levado ao Interior – e que tem recebido apoio na enfatizada necessidade do Programa, os gerentes têm oportunidade de ver o que há de mais atual, moderno e prático nesse sentido. Ele não é só válido, é útil, necessário e motivador.

#### PARA QUEM

O Programa atinge as gerências, a quem tem a incumbência de dirigir, coordenar e gerenciar gente, pessoas. Engloba os superintendentes, as chefias dos Centros Regionais, as chefias de Departamento e de Divisão.

A interiorização do treinamento tem recebido incentivo irrestrito e participação das regionais com a infraestrutura necessária para a realização dos Seminários.

O Programa já foi apresentado em Curitiba, Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa e outros mais estão sendo solicitados.

#### REGISTRO

Os alunos do curso de Gerente Comercial-021, ofereceram a seus professores uma placa de ouro, reflexo de apreço e reconhecimento. A placa diz:

"Agradecimento dos Alunos do Curso GERC 021

Aos instrutores do DPDP em Especial a

ARY STOCCO  
ELOY MARTINS  
FLÁVIO F. DINÃO  
FLÁVIO N. S. FRANCO  
JOÃO M. INGLEZ  
JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA  
WINFIELD B. DOS SANTOS

# biblioteca

## história/estória

### História — Situação explosiva!

Em memorando datado de janeiro de 1960 o então chefe do Departamento de Operações, Eng<sup>o</sup> Milton Carneiro, enviava ao Diretor de Operações, Eng<sup>o</sup> Mansueto Serafini, dados relativos aos serviços de luz e força administrados pela COPEL. Quanto a Maringá, informava o seguinte: o serviço de luz e força era de propriedade do Estado que transferiu a administração para a COPEL em 19 de agosto de 1956 e a concessão federal foi obtida em 15 de setembro de 1959. A capacidade dos 6 grupos geradores é de 3.650 kVA e o número de consumidores 4.077.

Tais números, porém, não tinham o condão de mostrar como estava o ambiente na cidade — nem era esse o objetivo do memorando — porém, o Eng<sup>o</sup> Chefe do S.A. de Maringá vivia momentos difíceis. A arrecadação baixa; os equipamentos velhos sem peças de reposição, o óleo diesel aumentando de preço e não havendo verba para pagar por ele; os consumidores revoltados pelo aumento da tarifa de Cr\$ 3,50 para Cr\$ 15,00, quase nenhuma possibilidade de novas ligações dado estar o sistema saturado, e para completar, "O Jornal" e a "Tribuna de Maringá" em campanha sistemática contra a Empresa.

Quanto ao aumento, diz o Memo MGÁ-400/60, assinado por aquele engenheiro — "A pressão foi tamanha que a própria câmara de vereadores nos enviou ofício, convidando-nos para apresentar as razões da alta... Não nos recusamos ao convite... Ao final, foi dada a palavra livre e vieram os debates, prolongando-se a reunião por mais de 4 horas".

Em outros pontos sua narrativa mostra bem a situação local: "No dia 15 de julho, ocorreu fortíssima explosão no grupo 6, danificando grandemente o prédio da Usina e, somente pelos designios da Providência, não houve vítimas a lamentar".

O grupo 6 voltou a funcionar no dia 21, após uma semana de racionamento e reclamações ininterruptas.

Macente, Assistente da Diretoria de Distribuição.

Em 1960, ao assumir a gerência da Agência de Maringá, seu antecessor, o Thyrsó, enquanto desocupava as gavetas da mesa, retirou de uma delas 2 revólveres e disse-lhe que para trabalhar na COPEL em Maringá, só armado. Meses atrás, um consumidor descontente com o serviço telefônico da cidade havia assassinado um dos diretores da companhia telefônica local e a ameaça mais comum era de que deviam fazer o mesmo com alguém da COPEL...

Durante 4 anos como gerente da Agência, não teve, nem foi preciso usar revólver, mas a ameaça era sempre repetida.

Passou a gerência ao Vítório Eks, e este, algum tempo depois, teve oportunidade de usar o método do "mocinho". Um consumidor, aborrecido com o serviço prestado, colocou um revólver sobre a mesa dizendo que resolveria o seu problema de qualquer maneira.

Conta o Macente: "O Eks não teve dúvida; abriu a gaveta, colocou também o seu revólver sobre a mesa e disse: "Então está bem, vamos resolver à sua maneira!" Não houve tiroteio, mas o caso foi parar na delegacia de polícia...

Em 1963, já funcionando o Sistema Norte, numa das reuniões dos gerentes de Agências, realizadas sempre aos sábados, pela manhã, (que saudades, não?) o Dr. Maurício Massaud, à época Coordenador do Sistema, recomendava não per-

mitir a colocação de faixas nos postes, fossem de homenagens ou políticas, pois a rede não era muito firme e os postes, se ventasse forte, poderiam não agüentar.

Argumentos a favor e contra acirraram os ânimos a ponto de forçar o Eng<sup>o</sup> Maurício à decisão:

— Olha aqui! Mesmo que Jesus Cristo venha aqui na terra eu não admito faixas nos postes da COPEL!

A decisão era tão categórica que encerrou a discussão. Na saída para o almoço, deparamos com a cidade engalanada. D. Jaime Luis Coelho, Bispo da diocese, de volta de Roma, era aguardado com faixas! E nos postes da COPEL!

Dr. Maurício imediatamente deu ordem para que fossem retiradas; tivemos que procurar a comissão organizadora e transmitir a ordem.

As faixas foram retiradas.

No dia seguinte, logo após a aterrissagem do avião que trouxera o Bispo, começou um temporal violento. Como contou o Macente, o maior da história! Entre os muitos postes que derrubou, alguns deles bem na saída da Subestação, fizeram com que todo o Sistema ficasse sem energia por mais de 24 horas!

No dia seguinte, os jornais estampavam manchetes como esta: "COPEL tenta empanar o brilho da recepção do nosso bispo diocesano! A justiça divina tarda, mas não falha!"

## livros/revistas

### AQUISIÇÕES DA BIBLIOTECA

#### ADMINISTRAÇÃO

ALEXANDER HAMILTON INSTITUTE.  
Controle o seu tempo. 1978. 71 p.

CARVALHO, Cláudio Egydio. PERT-CPM  
uma ferramenta de planejamento.  
1979. 50 f.

HUMBLE, John W. Administração por  
Objetivos. 1976. 150 p.

#### PRIMEIRA EXPOSIÇÃO

### BRASIL — CONDIÇÕES SOCIAIS

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.  
Indicadores sociais-tabelas selecionadas  
1979. 146 p.

### CHUVAS — BRASIL

BRASIL. Departamento Nacional de Águas  
e Energia Elétrica. Divisão de Hidrologia.  
Inventário das estações pluviométrica:  
atualizado até junho de 1979. 1979. 1 v.

### DIREITO

BRASIL. Leis, decretos, etc. Estatuto do estrangeiro. 1979. 136 p.

CHAMPANHOLE, A. & CAMPANHOLE, H. L.  
Consolidações das leis da previdência social  
e legislação complementar. 1979. 587 p.

## A CAMISA DA COPEL



A Empresa mandou confeccionar 10.000 camisetas com a marca-símbolo da COPEL "ANO 25" e as distribuiu aos filhos de empregados de faixa etária até 14 anos, completados em 1979.



Alegria e orgulho ficaram patentes na criança, vestindo também a camisa da COPEL, como o pai, como a mãe que, com sua dedicação e esforço no trabalho, dia-a-dia vestem a camisa da Empresa.

## anote

### DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA: PRAZOS DE ENTREGA

Você deverá observar estes prazos para a entrega de sua declaração de Imposto de Renda, relativa ao exercício 1980, ano-base 1979, obedecendo sua classe, como segue:

Até 24 de março: se tiver direito a restituição.

Até 07 de abril: se tiver imposto a pagar.  
Até 15 de maio: se estiver isento.  
Até 30 de maio: se estiver ausente do país.

Veja onde você está situado:

RENDA LÍQUIDA Cr\$	%	DEDUZIR
até 15.000,00	isento	—
de 15.000,00 a 22.000,00	10	1.500,00
de 22.001,00 a 30.000,00	12	1.940,00
de 30.001,00 a 42.000,00	16	3.140,00
de 42.001,00 a 66.000,00	20	4.820,00
de 66.001,00 a 106.000,00	25	8.120,00
de 106.001,00 a 150.000,00	30	13.420,00
acima de 150.000,00	35	20.920,00

### LIMITES

Os principais limites de desconto sobre a

renda bruta na declaração de rendimentos da pessoa física, no exercício de 1980, são:

Juros . . . . .	Cr\$ 19.500,00
Seguros . . . . .	Cr\$ 23.200,00
Instrução . . . . .	Cr\$ 29.300,00
Dependentes . . . . .	Cr\$ 20.900,00
Aluguel . . . . .	Cr\$ 23.400,00

## mercado

**APARTAMENTO** — Vende-se. Localizado à Avenida Getúlio Vargas 1875, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, carpet. Cr\$ 550.000 com 350.000,00 de entrada (modalidade a combinar), e saldo de Cr\$ 2.300,00 mensais. Pode usar FGTS. Tratar com Mauro, Ramal 226 - Sede.

**CONSÓRCIO** — Vende-se. Brasília ou Passat, 36 meses com 10 cotas pagas. Tratar com Ivo, ramal 245, Sede.

**MÁQUINA DE ESCRIVER** — Vende-se. Olivetti Studio 46, com pouco uso. Cr\$ 7.000,00. Tratar com Márcia, 224-6110.

**CASA** — Vende-se. Sita à rua Sta. Cecília 22, Jardim Schaffer (ZR1), com 220m<sup>2</sup>, 4 dormitórios (1 com banheiro privativo), banheiro social, lavabo, cozinha com armários, despensa, dependências de empregada, garagem para dois carros, central de gás, acabamento de 1ª. Cr\$... 1.900.000,00 à vista, ou parcelamentos a combinar.

**CASA** — Vende-se. Sita à rua Roberto Schumann, 621. Jardim Shaffer, com 396m<sup>2</sup>, sala em dois pisos, "hall" de entrada, escritório, lavabo, copa, cozinha, despensa, dependências de empregada, 4 dormitórios (1 com banheiro privativo e quarto de vestir), banheiro social, sacadas, abrigo para dois carros, churrasqueira, dependências com mais 2 quartos, banheiro e lavanderia em anexo. Cr\$ 3.200.000,00 à vista, ou parcelamentos a combinar. Tratar com CELSO, ramal 431 (SSP-Sede), ou à Rua Carlos Augusto Cornelsen 240, BOM RETIRO. Fone 252-7130, com ERICO BORN.



**A sua  
mais importante  
ferramenta  
de trabalho.**

Suas mãos estão sempre em contato com máquinas, materiais cortantes, equipamentos elétricos. Tenha cuidado. Dedicando atenção ao que faz, observando as normas e regras de trabalho e usando os equipamentos de segurança, você praticamente elimina os riscos de acidentes. Mas, se alguma coisa acontecer, recorra imediatamente aos primeiros socorros. Lembre-se: qualquer que seja a natureza de seu trabalho, suas mãos representam uma ferramenta que você não pode dispensar.

Quando você sofre um acidente, toda a comunidade também sofre.  
Colabore para que este seja um ano de muita alegria e nenhum acidente

**Cuide-se.**  
**O maior capital que você tem é você mesmo.**

COPEL  CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Muliplex/Gráfico

# O JUBILEU NO PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO AIRTON CORDEIRO

O Deputado Airton Ravaglio Cordeiro ocupou a Tribuna da Assembléia Legislativa para cumprimentar a COPEL, que completa 25 Anos de existência. Eis, na íntegra, o discurso do parlamentar, proferido a 23 de outubro último:

*"Durante a recente votação da autorização legislativa concernente aos novos objetivos da COPEL, como Companhia de Energia, esta Casa reiterou o seu reconhecimento aos significativos serviços prestados pela citada Empresa em benefício da comunidade paranaense.*

*Considero, pois, gratificante o meu dever de — como paranaense — homenagear a COPEL que, no próximo dia 26, estará completando 25 anos de atividades, marcadas pela construção de grandes obras e pelo eficiente atendimento aos usuários de energia elétrica do Paraná.*

*Em particular, assinalo sua louvável preocupação quanto à problemática energética nacional, comprovada pelo alargamento de seus objetivos sociais com vistas a que suas atividades se estendam à exploração de outras formas de energia, especialmente quanto à utilização de fontes alternativas em substituição aos derivados de petróleo.*

*É oportuno recordar, portanto, que no primeiro lustro de existência, a COPEL engatinhava: modestas foram as conquistas porquanto insuficientes eram os recursos financeiros destinados pelo Estado ao setor elétrico.*

*Foi o Governador Ney Braga — ao assumir pela primeira vez o Governo do Estado em 1961, e já demonstrando sua alta sensibilidade em relação aos problemas paranaenses — quem equacionou a expansão do setor elétrico em nosso Estado, mediante um efetivo planejamento e a adoção de medidas revitalizadoras.*

*De fato, desde então, a COPEL mostrou-se cada vez mais eficaz e operosa e, em consonância com as determinações governamentais, passou a atender mais adequadamente às exigências do consumo de energia elétrica e a minorar as grandes deficiências da eletrificação em todo o Estado.*

*No período de 1961 a 1970 multiplicaram-se as obras executadas pela COPEL; dentre as concluídas naquela década — além de outras menores — destacam-se as hidrelétricas de Figueira, Mourão I, Salto Grande do Iguaçu, Foz do Chopim (Usina "Júlio de Mesquita Filho") e Capivari-Cachoeira (Usina "Governador Parigot de Souza").*

*A propósito, cumpre-se salientar a justa homenagem representada pelo nome dessa Usina, pois o saudoso Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza foi o responsável direto pelo grande crescimento da COPEL.*



Deputado Airton Cordeiro

*A ampla visão administrativa desse ilustre paranaense levou-o a constituir o quadro funcional da Empresa com valorosos profissionais, os quais vêm dando continuidade à ação em favor do desenvolvimento econômico e social do Paraná.*

*Cabe-me frisar, ainda, que o seu atual Presidente, Engenheiro Douglas Souza Luz — embora tendo deixado o cargo de Diretor da ELETROSUL para retornar à COPEL — fez parte daquela equipe criada por Parigot de Souza, e seus companheiros de Diretoria são todos destacados funcionários da Companhia.*

*A construção da Usina Hidrelétrica Salto Osório — com 1.050 MW de potência final — foi delegada à COPEL, porque no início da presente década a Empresa paranaense já havia acumulado tecnologia e experiência que a habilitavam a realizar obras de tal envergadura.*

*Com essas importantes realizações, o perfeito acompanhamento das necessidades de consumo urbano e significativo esforço de eletrificação rural, a Empresa atingiu sua maturidade e adquiriu o grande conceito que hoje desfruta em âmbito nacional.*

*Como prova desse reconhecimento, a COPEL recebeu, em 1973, concessão para construir a Usina Foz do Areia, com potência final de 2.511 MW. A hidrelétrica, que deverá entrar em operação no próximo ano, é um retrato vivo do avançado estágio da engenharia brasileira. Suas unidades geradoras são as maiores já instaladas no País; seu pórtico, de 800 toneladas, é o maior do Brasil e um dos maiores do mundo; sua barragem é a primeira do país e a mais alta do mundo, no gênero.*

*O mercado da energia elétrica do Paraná — em consonância com o desenvolvimento do próprio Estado — cresce, entretanto, a elevadas taxas, exigindo a duplicação da oferta de eletricidade de 5 em 5 anos.*

*Enormes são os desafios, mas a previ-*

*são e o trabalho são as ferramentas para superá-los.*

*Ademais, a experiência e a capacidade dos profissionais que têm dirigido a COPEL, e os novos rumos que lhe estão sendo abertos pela visão de Ney Braga, permitem à Empresa, e ao Estado, ver o futuro com confiança e otimismo.*

*Nesse sentido, ressalto que nas "Diretrizes Globais" do atual Governo, para o período 1979/83, é enfatizada a ação do Estado na construção de usinas hidrelétricas e definindo o potencial do rio Iguaçu prioritário para esse fim.*

*Assim, como que coroando seus 25 anos, a COPEL obteve a concessão para construir, no rio Iguaçu, a Usina de Segredo, conforme foi anunciado pelo Presidente João Figueiredo, durante sua recente visita a Foz do Areia.*

*Desejo frisar a grande importância desse acontecimento e, especialmente, reconhecer a liderança que vem caracterizando a conduta do Presidente da República na direção dos destinos do Brasil.*

*De empreendimento a empreendimento, voltamos a afirmar, torna-se cada vez mais importante a função que a COPEL desempenha no Paraná e no Brasil, sobretudo quando atravessamos uma época de incertezas, em que os problemas energéticos passam a representar motivo de preocupação para quase todas as nações.*

*Assim, além da construção de importantes usinas e de começar a aparelhar-se para atuar em outros campos de energia, a COPEL continua seu trabalho com vistas à expansão e melhoria dos sistemas de transmissão e distribuição da energia elétrica.*

*Em particular, assinalo sua louvável preocupação quanto à problemática energética nacional, comprovada pelo alargamento de seus objetivos sociais com vistas a que suas atividades se estendam à exploração de outras formas de energia, especialmente quanto à utilização de fontes alternativas em substituição aos derivados de petróleo.*

*Assim, além da construção de importantes usinas e de sua estruturação para atuar como Empresa de energia, a COPEL continua seu trabalho com vistas à expansão e melhoria dos sistemas de transmissão e distribuição da energia elétrica.*

*A Empresa atende a cerca de 850.000 usuários. A cada mês são efetivadas aproximadamente 10.000 novas ligações, prevenindo-se, para 1980, a possibilidade de alcançar a significativa marca de um milhão de ligações.*

*Assim, ao ensejo da proximidade do 25º aniversário da COPEL, quero deixar consignado o meu voto de louvor aos homens que a dirigiram no passado e aos que a dirigem hoje, pela grande contribuição da COPEL ao desenvolvimento do Paraná e do Brasil".*